



VOLUME 3

SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.7 – PESQUISA MENSAL DE LEITE

MANUAL DE INSTRUÇÕES

- . Crítica
- . Codificação
- . Conferência

APRESENTAÇÃO

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentralização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as próprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas; hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e minicomputadores, o que por si só torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Além do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informação exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz embutida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando num futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Órgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

SUMÁRIO

1 - Introdução	3
1.1 - Critérios de Elaboração	3
1.2 - Composição do Manual	3
1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteúdo	4
2 - Objetivo da Pesquisa	5
3 - Estrutura do Questionário	7
4 - Instruções de Codificação (inicial)	9
5 - Instruções de Crítica Qualitativa Visual	
5.1 - Crítica Comparativa	14
5.2 - Crítica do Questionário	14
6 - Instruções de Codificação (final)	17
7 - Instruções de Conferência	
7.1 - Crítica Quantitativa dos Questionários	19
7.1.1 - Objetivo	19
7.1.2 - Relatórios	19
7.2 - Crítica Quantitativa - a nível de informante	21
7.2.1 - Objetivo	21
7.2.2 - Relatórios	21
8 - Fluxo de Trabalho	23
9 - Anexos	
9.1 - Boletim de Acertos	26
9.2 - Relatório Padrão Para Digitação dos Erros	29
9.3 - Modelo do Questionário	31

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo, o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais técnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da matéria e sua forma de comunicação, a saber:

- . *Estrutura*
- . *Detalhamento*
- . *Conceitos*
- . *Linguagem*

No que diz respeito à *Estrutura* procurou-se associar os procedimentos transmitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinandos no exercício normal de suas funções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas e as novas tarefas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Já no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as idéias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os formularam, se tornasse igualmente apreensível reduzido a uma definição escrita.

Por último, quanto à *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas está composto de 3 volumes, a saber:

- Volume 1* - Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.
- Volume 2* - Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de acesso dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processamento das pesquisas estatísticas, abrangendo do presente documento até a fase crítica.

1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O Volume 3 trata especificamente dos procedimentos a serem adotados pela área encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Crítica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada módulo deste Volume refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração seqüencial indicada pelo dígito apostroado ao referente ao do *Volume*: 3.1, 3.2, ..., etc.

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processamento eletrônico de dados.

Deste modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (descritas no Volume 1) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Crítica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

2 - OBJETIVO DA PESQUISA

A Pesquisa de Leite tem por objetivo apurar, mensalmente, a quantidade de leite entregue ao consumo público e o destinado à industrialização.

Não é objeto da pesquisa a industrialização efetuada em matéria-prima de terceiros, caracterizada como prestação de serviço de natureza industrial.

A unidade de investigação é o estabelecimento que se dedica às atividades de industrialização de leite tais como: laticínios, usinas, queijarias, etc. Não serão levantados os estabelecimentos que somente prestam o serviço de resfriamento de leite para a própria empresa ou para terceiros.

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionário modelo DI-7, instrumento de coleta de dados da Pesquisa Mensal de Leite, está dividido em capítulos, os quais, por sua vez, são compostos de itens ou quesitos.

CAPÍTULO — Denomina-se capítulo o conjunto de assuntos investigados, subordinados a um título e identificados por números de 01 a 10.

ITEM — Denomina-se item a formulação do assunto que se investiga dentro dos capítulos referentes a dados cadastrais ou específicos da pesquisa.

4 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO (INICIAL)

4 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO (INICIAL)

A codificação dos questionários da Pesquisa Mensal de Leite deverá ser feita a tinta vermelha.

Enquanto não for implantado o esquema de etiquetas, a identificação do estabelecimento deverá ser preenchida com os códigos de empresa, unidade local, estabelecimento e dígito verificador correspondentes ao informante.

No canto superior direito do espaço reservado à identificação do estabelecimento deverá ser colocado o código do município - UF MUN DV - referente ao município em que se encontra instalado o estabelecimento informante.

CAPÍTULO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO E DO QUESTIONÁRIO

D 1 7	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA IBGE - DIRETORIA TÉCNICA SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços		PESQUISA MENSAL DE LEITE			D 1 7			
	IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO			01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL					
<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="border: 1px solid black; padding: 2px;"> <div style="display: flex; justify-content: space-between;"> Empresa Unidade Local Estab. DV </div> </div> </div>			01	02	03	04	05	09	99
<div style="display: flex; justify-content: center; align-items: center;"> <div style="font-size: 2em; margin-right: 10px;">←</div> <div style="text-align: center; border-top: 1px solid black; border-bottom: 1px solid black; padding: 5px 20px;">ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO</div> <div style="font-size: 2em; margin-left: 10px;">→</div> </div>			MÊS	ANO	SIT. CADASTRAL	PASTA	QUESTIONÁRIO	CONTROLE	CONTROLE

Item 01 → Mês de referência da Pesquisa

— codifique, numericamente, com dois dígitos, o mês a que os dados se referem.

Item 02 → Ano de referência da Pesquisa

— codifique com os dois últimos algarismos que definem o ano de referência da pesquisa.

Item 03 → Situação cadastral

— codifique de acordo com a respectiva situação do informante:

00 → para questionário com a coleta NORMAL.

03 → para questionário PARALISADO.

04 → para o questionário que se apresenta EXTINTO.

09 → para o questionário cuja atividade está sendo iniciada (NOVO).

CAPÍTULO 01 (Continuação)

D 1 7	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA IBGE - DIRETORIA TÉCNICA SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços	D 1 7																																						
PESQUISA MENSAL DE LEITE																																								
IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO		01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL																																						
<table style="margin: auto;"> <tr> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> <td style="border: 1px solid black; width: 20px; height: 20px;"></td> </tr> <tr> <td colspan="4" style="text-align: center;">Empresa</td> <td colspan="4" style="text-align: center;">Unidade Local</td> <td colspan="2" style="text-align: center;">Estab.</td> <td colspan="2" style="text-align: center;">DV</td> </tr> </table>																Empresa				Unidade Local				Estab.		DV		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 25%;">01 MES</td> <td style="width: 25%;">02 ANO</td> <td style="width: 50%;">03 SIT. CADASTRAL</td> </tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>04 PASTA</td> <td>05 QUESTIONÁRIO</td> <td>06 CONTROLE</td> </tr> <tr> <td style="height: 30px;"></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	01 MES	02 ANO	03 SIT. CADASTRAL				04 PASTA	05 QUESTIONÁRIO	06 CONTROLE			
Empresa				Unidade Local				Estab.		DV																														
01 MES	02 ANO	03 SIT. CADASTRAL																																						
04 PASTA	05 QUESTIONÁRIO	06 CONTROLE																																						
02	DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO <small>(preencha somente quando houver alteração cadastral ou no caso de novos informantes)</small>	06																																						

Item 06 → No canto superior direito do capítulo 02, deverá ser colocado um campo 06, a tinta preta, no qual será codificado o "tipo do estabelecimento" no mês, a tinta vermelha, de acordo com as seguintes situações:

CÓDIGO 1 → para os informantes que declararem qualquer quantidade de leite pasteurizado no capítulo 04.

CÓDIGO 2 → para os informantes que não apresentam leite pasteurizado no capítulo 04 e que a maior quantidade de leite informada nesse capítulo refira-se a leite industrializado.

CÓDIGO 3 → para os informantes que não apresentam leite pasteurizado no capítulo 04 e que a maior quantidade de leite informada nesse capítulo refira-se a leite resfriado vendido.

CÓDIGO 4 → para os informantes que não apresentam leite pasteurizado no capítulo 04 e que a maior quantidade de leite informada nesse capítulo refira-se a leite resfriado transferido.

CAPÍTULO 02 (Conclusão)

CLASSIFICAÇÃO DA ATIVIDADE

264199-2

Preparação do leite resfriado - exclusive o serviço de resfriamento nos postos de recepção do leite "in-natura" de empresas de laticínios.

264299-9

Preparação do leite (pré-aquecimento, pasteurização, reidratação, etc.) com ou sem obtenção de subprodutos (soro, lactose, lacto-albumina, caseína, etc.) - exclusive resfriamento.

264399-5

Fabricação de produtos de laticínios (manteiga, queijo, leite condensado, evaporado ou em pó, leite maltado, farinha láctea, iogurtes, coalhadas, creme fresco e conservado, e semelhantes).

5 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL

5 - CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL

5.1 — CRÍTICA COMPARATIVA

Sendo a pesquisa de leite elaborada mensalmente, as informações constantes dos questionários deverão ser confrontadas com as do mesmo informante, no mês anterior, desta forma:

- 5.1.1 — Verifique se existe divergência no conjunto dos códigos informados de um mês em relação ao anterior. No caso de não haver informação em determinado código, em relação ao questionário do mês anterior, ou, ao contrário, constatar-se um novo código informado no mês, as respectivas justificativas deverão constar do verso do questionário.
- 5.1.2 — Verifique, para todos os códigos dos capítulos [03] e [04], se as quantidades de leite informadas apresentam variação superior a 10%, para mais ou para menos, em relação às quantidades informadas no mês anterior. Sempre que tais variações ocorrerem deverá haver justificativa no verso do questionário.
- 5.1.3 — Verifique se os estoques informados no capítulo [05], do mês que está sendo criticado, estão iguais aos estoques informados no capítulo 06 do questionário do mês anterior. Caso contrário, deverá haver uma justificativa no verso do questionário.

5.2 — CRÍTICA DO QUESTIONÁRIO

- 5.2.1 — Revise a CODIFICAÇÃO (parte I) do questionário.
- 5.2.2 — Verifique se a soma das quantidades informadas no capítulo [03] - Códigos 01 a 05 — é aproximadamente igual à soma das quantidades informadas no capítulo [04] — Códigos 01 a 07, aceitando-se uma diferença de até 10%, em relação ao capítulo [03]. Quando houver informação nos capítulos de ESTOQUE, a soma das informações dos códigos 01 a 05, do capítulo [03], mais a quantidade informada no código 01, do capítulo [05], menos a soma das informações dos códigos 01 a 07, do capítulo [04], tem que ser igual à quantidade informada no código 01 do capítulo [06]. Caso contrário deverá haver justificativa no verso do questionário.

5 - CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL (CONTINUAÇÃO)

- 5.2.3 — Verifique que a existência de informação nos códigos 06 e 07, do capítulo [03], implicará em que os códigos 08 e/ou 09 do capítulo [04], estejam informados, exceto quando houver observação sobre a utilização do leite recebido para reconstituição.
- 5.2.4 — Verifique que quando não há recebimento e/ou aquisição de leite em pó (capítulo [03], código 07), e nem reconstituição no mês (capítulo [04], códigos 08 e/ou 09) e existir variação de estoque de leite em pó (capítulos [05] e [06], código 02) deverá haver justificativa no verso do questionário.

OBSERVAÇÃO

Na ausência das JUSTIFICATIVAS solicitadas nos itens da CRÍTICA QUALITATIVA, recorra à SÉRIE HISTÓRICA existente verificando a sua oscilação, objetivando poder decidir quanto à aceitação ou não das quantidades informadas no questionário.

Caso não seja ainda possível decidir quanto à aceitação do dado, efetue consulta ao informante.

6 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO (FINAL)

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA

7.1 - CRÍTICA QUANTITATIVA DOS QUESTIONÁRIOS

7.1 - CRÍTICA QUANTITATIVA DOS QUESTIONÁRIOS

7.1.1 - Objetivo

Apontar os erros de codificação ou digitação. Após a transcrição dos questionários DI-7, os dados transcritos são submetidos ao PCP, para que se verifiquem e corrigamos erros de transcrição encontrados.

7.1.2 - Relatórios

A natureza dos erros é identificada através de mensagem própria no relatório e as correções possíveis são feitas de acordo com o tipo de erro encontrado, desta forma:

NATUREZA DO ERRO	MENSAGEM NO RELATÓRIO PCP	SISTEMÁTICA DE CORREÇÃO
Erro de soma	Soma Inválida	Compare os códigos informados no questionário com os registrados no relatório e corrija os dados divergentes no próprio relatório PCP (vide Anexo 7.2).
Erro do Controle 99 (Cap. 01, código 99)	Não fechou QT CTL 99 - exclua e redigite o questionário	Revise a codificação do item 99 no questionário e corrija-a se for o caso. Exclua o questionário via EAC (Boletim de Acertos - Anexo 7.1) e envie novamente o questionário para digitação.
Erro do DV do Estabelecimento	DV da Empresa - UL - Estab. não fechou	Compare o DV digitado com o codificado no questionário: (i) se forem iguais, o DV foi codificado errado, então corrija-o consultando a RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS PARA COLETA; (ii) se forem diferentes, o DV foi digitado errado. Para os casos (i) e (ii) envie novamente o questionário para digitação.
Erro na Chave	Chave não numérica	Nenhuma. O registro foi excluído automaticamente.
	DV da Empresa - UL - Estab. não fechou	Verifique a codificação no questionário corrigindo-a se for o caso e redigite o questionário.
	DV do município não fechou	
	DV Capítulo - item errado - exclua e redigite o quest.	Exclua e redigite o questionário.
	Pasta/Quest. diferente identificação	
Sequência	Pasta não consecutiva	Verificar a pasta que falta e digitar questionários da mesma.
	Quest. não consecutivo	Verificar o questionário faltoso e digitá-lo.
	Mais de um informante no mesmo Quest. todos excluídos automaticamente. Redigitar o quest. correto	Redigitar o questionário correto.

NATUREZA DO ERRO	MENSAGEM NO RELATÓRIO PCP	SISTEMÁTICA DE CORREÇÃO
Valor do item	Não veio quantidade em nenhum item	Exclua e redigite o questionário.
Capítulo 01	Faltou mês/ano	Exclua e redigite o questionário.
	Mês diferente do PARM Ano diferente do PARM	Exclua e redigite o questionário certo, ou corrija o PARM e reprocesso o PCP.
	Faltou situação cadastral	Exclua e redigite o questionário.
	Situação cadastral não numérica	Corrija na listagem do PCP.
	Faltou pasta Faltou Quest. Pasta não numérica Quest. não numérico Pasta igual zero Quest. igual zero	Exclua e redigite o questionário.
	Faltou tipo estab.	Exclua e redigite o questionário.
	Tipo estab. não numérico	Corrija na listagem.
	Faltou controle 89	Exclua e redigite o questionário.
	Controle 89 não numérico	Corrija na listagem.
	Faltou controle 99	Exclua e redigite o questionário.
	Controle 99 não numérico	Corrija na listagem.
	Não fechou QT CTL 99	Exclua e redigite o questionário.
Capítulos 03 e 04	Valor do Capítulo XX item YY não numérico Valor do Capítulo XX item YY igual a zero	Corrija na listagem.

7.2 - CRÍTICA QUANTITATIVA — A NÍVEL DE INFORMANTE

7.2.1 - Objetivo

Nesta etapa o relatório de crítica quantitativa objetiva apontar a diferença existente entre os questionários digitados e os constantes do cadastro da pesquisa. Esse cadastro originou-se do CIPE (Cadastro de Informantes das Pesquisas Econômicas) que visa unificar o registro de empresa em todas as pesquisas econômicas.

7.2.2 - Relatórios

As mensagens constantes do relatório de crítica quantitativa são oriundas do confronto do movimento do mês com o cadastro, apontando as divergências da forma abaixo:

Situação 1: Falta no CIPE

Nesse caso, foi digitado um questionário que não consta do cadastro, podendo ter ocorrido:

- Registro codificado erradamente no questionário ou
- Cadastro não atualizado

Correção: Verifique a codificação no questionário e se estiver correta, atualize o cadastro, caso contrário, exclua o questionário errado, via boletim de acertos, e redigite o questionário correto.

Situação 2: Falta no mov (movimento)

Essa situação ocorrerá sempre que houver falta de questionário ou estando o estabelecimento paralisado, o CIPE não está com a situação cadastral do informante atualizada.

Correção: Procede-se à atualização do cadastro, quando for o caso, e na falta do informante, quando o questionário for coletado, deverá ser incluído no movimento (digitado).

Situação 3: SIT N CONF (Situação não confere)

Essa mensagem indica que a situação cadastral do informante, constante no cadastro, está diferente da que foi digitada através do questionário.

Correção: Verifique se a codificação está correta e atualize o cadastro, caso contrário, corrija o questionário e exclua-o via boletim de acertos e torne a digitá-lo.

8 - FLUXO DE TRABALHO

8 - FLUXO DE TRABALHO

Após a recepção dos questionários das Agências, controlados por Meio do Relatório de Apoio à Coleta, executar as etapas de Codificação e Crítica, obedecendo aos seguintes passos:

1) CODIFICAÇÃO INICIAL (pág. 9)

Formatação dos dados do questionário de acordo com o programa de entrada de dados.

2) CRÍTICA QUALITATIVA VISUAL (pág. 14)

Crítica de consistência dos dados, realizada em duas etapas: análise comparativa (em relação ao mês anterior) e da correlação entre as informações.

3) CODIFICAÇÃO FINAL (pág. 17)

Numeração da pasta e do questionário e preenchimento do item 89.

4) ENVIO PARA DIGITAÇÃO

Preenchimento do formulário "Acompanhamento de Serviço" (A.S.), para envio do material ao CAD.

5) CRÍTICA QUANTITATIVA (pág. 19)

A crítica quantitativa é realizada em duas etapas:

. Correção dos erros de codificação ou digitação apontados no relatório PCP, no próprio relatório ou via boletim de acertos. Envio para o CAD das correções a serem efetuadas, junto com o A.S.

A cada passagem, repete-se o procedimento até a emissão do relatório zerado (sem erro).

.Verificação das diferenças existentes, a nível de informante, entre os dados digitados e os constantes no cadastro da pesquisa.

6) ENVIO DOS QUESTIONÁRIOS

Envio ao CAD do respectivo A.S. com a anotação no item "observações": SERVIÇO ZERADO.

Remessa ao Órgão Central dos questionários e relatórios de crítica quantitativa trabalhados.

9 - ANEXOS

9.1 - BOLETIM DE ACERTOS

9.1 - BOLETIM DE ACERTOS

9.1.1 - Campos a serem assinalados/preenchidos:

- identificar a pesquisa Abate de Animais ou Leite;
- o ano/mês dos dados;
- registrar o total de linhas preenchidas na folha;
- preencher cada linha sem deixar espaço em branco entre elas.

9.1.2 - Casos de utilização

- Exclusão de questionário (movimento = 1)

Nos movimentos de exclusão, após o tipo de movimento, sã poderão haver brancos, e, os campos capítulo/item conterão "~~999~~". O prefixo anterior (informante/localidade) excluirã do arquivo mestre do PCP todos os registros cujas chaves tiverem tal prefixo.

- Inclusão de capítulo/item (movimento = 2)

Todos os campos serão preenchidos.

- Alteração de capítulo/item (movimento = 3)

Todos os campos serão preenchidos.

DI - SUSIS DEPCE - DIESE DEICOM - DIDEI	ESTATÍSTICAS CONTÍNUAS BOLETIM DE ACERTOS <input checked="" type="checkbox"/> PESQUISA MENSAL DE LEITE <input type="checkbox"/> PESQUISA MENSAL DE ABATE DE ANIMAIS	EMITENTE (DATA / RUBRICA)		FOLHA 1 de 1	
		NÚMERO LINHAS 03	ANO 84	MES 04	
CÓDIGO DO MOVIMENTO: 1 - EXCLUSÃO DE QUESTIONÁRIO 2 - INCLUSÃO BLOCO/ITEM 3 - ALTERAÇÃO BLOCO/ITEM					

Nº DE LINHA	PASTA	QUEST	INFORMANTE				LOCALIDADE		BLOCO	ITEM	MOVIMENTO	QUANTIDADE	D/LINHA
			EMPRESA	U. L.	ESTAB.	D V	U. F.	MUNICÍPIO					
01	00.1	070	58408876	0070	013	43	04543	04	03	3	00.010.01XXXXE		
02	00.2	014	84676354	00.01	031	33	03840	03	02	2	00.010.01XXXX0		
03	00.1	007	98765431	00.14	073	25	18436			1			
04													
05													
06													
07													
08													
09													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													

9.2 - RELATÓRIO PADRÃO PARA DIGITAÇÃO DOS ERROS

9.3 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

D
I
7

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDENCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMARIAS
Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços

PESQUISA MENSAL DE LEITE

D
I
7

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO				01 IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL					
33-0840-7				01	02	03	04		
<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> 34678765 Empresa 0010 Unidade Local 02 Estab. 7 DV </div>				04 MES		02 ANO		03 SIT. CADASTRAL	
← ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO →				04 PASTA		05 QUESTIONÁRIO		89 CONTROLE	
				001		080		170	
				05		05			

02 DADOS CADASTRAIS DO ESTABELECIMENTO (preencha somente quando houver alteração cadastral ou no caso de novos informantes)								06	
01 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL								1	
02 NOME DO ESTABELECIMENTO									
ENDEREÇO									
03 TIPO DE LOGRADOURO (rua, av., etc.)		04 NOME DO LOGRADOURO				05 NÚMERO			
06 COMPLEMENTO (andar, sala, grupo, sobreloja, etc.)					07 BAIRRO			08 CEP	
SIGLA DA UF		MUNICÍPIO			DISTRITO			PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL	
								09 UF/MUNICÍPIO/DV	
								331084017	
10 DATA DE INÍCIO DE FUNCIONAMENTO					ATIVIDADE			11 CÓDIGO DA ATIVIDADE	
								2643995	

AQUISIÇÃO E/OU RECEBIMENTO POR TRANSFERÊNCIA			03	
	UNIDADE DE MEDIDA	CÓDIGO	QUANTIDADE	
01 - Leite cru adquirido diretamente do produtor	ℓ	01	2	
02 - Leite resfriado adquirido de terceiros (de outras empresas industriais)	ℓ	02	XXXXX	
03 - Leite resfriado recebido, por transferência, de estabelecimentos da mesma empresa	ℓ	03	8	
04 - Leite pasteurizado adquirido de terceiros (de outras empresas industriais)	ℓ	04	XXX	
05 - Leite pasteurizado recebido, por transferência, de estabelecimentos da mesma empresa	ℓ	05	3	
06 - Leite concentrado recebido para reconstituição e/ou industrialização	ℓ	06	1	
07 - Leite em pó recebido para reconstituição	kg	07	9	

DESTINO			04	
	UNIDADE DE MEDIDA	CÓDIGO	QUANTIDADE	
08 - Leite industrializado pelo próprio estabelecimento (inclusive azedo)	ℓ	01	0	
09 - Leite pasteurizado vendido ao público (inclua vendas às padarias, supermercados, bares, etc.)	ℓ	02	XXXXX	
10 - Leite pasteurizado transferido para outros estabelecimentos da mesma empresa	ℓ	03	6	
11 - Leite pasteurizado vendido para terceiros (comercialização para outras empresas industriais)	ℓ	04	4	
12 - Leite resfriado vendido ao público	ℓ	05	1	
13 - Leite resfriado transferido para outros estabelecimentos da mesma empresa	ℓ	06	9	
14 - Leite resfriado vendido para terceiros (comercialização para outras empresas industriais)	ℓ	07	7	
15 - Leite reconstituído vendido ao público (inclua vendas às padarias, supermercados, bares, etc.)	ℓ	08	5	
16 - Leite reconstituído vendido para terceiros (comercialização para outras empresas industriais)	ℓ	09	3	

ESTOQUE		05		06	
	UNIDADE DE MEDIDA	NO ÚLTIMO DIA DO MÊS ANTERIOR		NO ÚLTIMO DIA DO MÊS DE REFERÊNCIA	
	Código	Código	Quantidade	Código	Quantidade
17 - Leite resfriado e pasteurizado	ℓ	01	XXXXX	01	XXX
18 - Leite em pó	kg	02	5	02	3

